O AVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR: POTENCIALIDADES E ENTRAVES

Elaine Gomes dos Santos Amaral Moura[1]

Eixo 2 – Formação de professores/as, Saberes e Fazeres docente na Educação Básica e necessidades socioeducativas contemporâneas

Resumo

Este resumo expandido apresenta o projeto de pesquisa, construído pensando no ingresso ao Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (UNEB), justifica-se pela crescente transformação digital que exige adaptação da educação, contrastando com a percepção da autora, professora e coordenadora pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Salvador, sobre a dificuldade e resistência de docentes da rede em utilizar tecnologias digitais como aliadas pedagógicas, e a plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem Inteligente (AVA Inteligente) pela Secretaria Municipal de Educação (SMED). O objetivo é analisar a utilização da plataforma AVA na Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, visando compreender seu potencial como instrumento pedagógico para o letramento digital nos Anos Iniciais. Para tal, os objetivos específicos incluem identificar aportes teóricos sobre AVAs, compreender a concepção dos professores sobre tecnologia e os desafios com a plataforma, analisar as formações oferecidas e desenvolver estratégias para facilitar seu uso pedagógico. A metodologia a ser empregada é a pesquisa aplicada, que envolverá o acompanhamento de aulas com AVA para observar a interação e engajamento dos alunos, o monitoramento dos momentos de planejamento e formação, e a comparação do desempenho de turmas usuárias e não usuárias da plataforma. Como produto de aplicação, será proposta intervenção didática com orientações metodológicas e atividades para professores dos anos iniciais. Os resultados esperados incluem identificação de melhorias necessárias na formação docente e na infraestrutura tecnológica, além da comprovação de que o uso do AVA favorece o desenvolvimento acadêmico dos alunos, contribuindo para modernizar e tornar a educação mais contemporânea.

Palavras-chave: Letramento Digital, AVA, Formação de Professores, TDICs, Educação.

Introdução

A sociedade contemporânea vivencia uma profunda e acelerada transformação digital, que redefine as relações sociais, econômicas e, inevitavelmente, educacionais. A cultura digital, com sua capacidade de permear todos os aspectos da vida, impõe à educação a necessidade premente de se adaptar e incorporar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

[1] SMED; Especialista em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação (UNEB); elainemoura@educacaosalvador.net.

ISSN 2674-7227

(TDICs) como elementos intrínsecos ao processo de ensino-aprendizagem. Autores como Kenski (2020) e Bianchessi (2020) reiteram que a imersão na cultura digital não é uma opção, mas uma realidade que exige novas abordagens pedagógicas e, consequentemente, uma reconfiguração do papel do professor. A escola, nesse cenário, não pode permanecer alheia às inovações, sob pena de se desconectar da realidade dos estudantes, os "nativos digitais", para quem a tecnologia é um elemento orgânico do cotidiano.

No entanto, a mera presença de tecnologias nas instituições de ensino não garante sua integração efetiva. Com a atuação como professora e coordenadora pedagógica na rede municipal de Salvador, revela-se um paradoxo: apesar da crescente oferta de recursos digitais, como a implementação da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem Inteligente (AVA Inteligente) pela Secretaria Municipal de Educação (SMED), após o período pandêmico, ainda se observa uma significativa dificuldade e resistência por parte dos docentes em utilizá-las como aliadas pedagógicas. Essa lacuna entre a disponibilidade tecnológica e a apropriação pedagógica do professor constitui um problema central, que impacta diretamente a qualidade do ensino e o desenvolvimento do letramento digital dos alunos. A formação de professores, nesse contexto, emerge como o pilar fundamental para transpor essa barreira. Como apontam Menezes, Couto e Santos (2019), o letramento digital vai além do domínio técnico, envolvendo a capacidade crítica e ética de usar as tecnologias para aprender e participar da sociedade. A ausência de uma formação continuada e contextualizada, que aborde não apenas o "como usar", mas o "por que usar" e "para que usar" as TDICs, perpetua metodologias tradicionais e impede que o potencial transformador dessas ferramentas seja plenamente explorado.

Diante desse panorama, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo geral analisar a utilização da plataforma AVA Inteligente na Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, buscando compreender seu potencial como instrumento pedagógico para o letramento digital nos Anos Iniciais. Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar os principais aportes teóricos que fundamentam o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na educação; compreender a concepção dos professores da referida escola sobre o papel da tecnologia na educação e os desafios enfrentados na utilização da plataforma AVA; analisar as formações e orientações oferecidas pela SMED para o uso da plataforma; e desenvolver estratégias e atividades pedagógicas que facilitem o uso do AVA pelos professores dos anos iniciais, promovendo o letramento digital dos alunos.

ISSN 2674-7227

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, cujo delineamento metodológico visa à produção de conhecimentos que possam ser utilizados para resolver problemas práticos e propor intervenções. A abordagem metodológica adotada é de natureza qualitativa, permitindo uma compreensão aprofundada dos fenômenos estudados, das percepções dos sujeitos envolvidos e dos contextos em que se inserem.

Será realizada uma revisão sistemática da literatura sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), letramento digital, formação de professores para o uso de TDICs e sua aplicação na Educação Básica, com foco nos Anos Iniciais. A Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, da Rede Municipal de Ensino de Salvador, situada no bairro da Engomadeira, será o lócus do estudo de caso. A escolha justifica-se pela implementação recente da plataforma AVA Inteligente pela Secretaria Municipal de Educação (SMED) e pela percepção da pesquisadora sobre os desafios enfrentados pelos docentes na sua utilização.

A coleta de dados será realizada por meio de diferentes instrumentos, como observação participante: entrevistas semiestruturadas com professores da Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha para investigar suas concepções sobre o uso da tecnologia na educação, suas experiências com a plataforma AVA, os desafios e as facilidades percebidas, bem como suas necessidades de formação; e análise documental.

Os dados coletados serão submetidos à análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), buscando identificar categorias temáticas, padrões e relações entre as informações obtidas nas diferentes fontes. A análise qualitativa permitirá interpretar as percepções dos professores, os desafios e as potencialidades do uso do AVA, bem como a eficácia das formações existentes.

Como resultado da pesquisa, será desenvolvida uma intervenção didática, que consistirá em um conjunto de orientações metodológicas e propostas de atividades para professores dos Anos Iniciais. Este produto visa facilitar o uso pedagógico da plataforma AVA, promovendo o letramento digital dos alunos e aprimorando a prática docente. A intervenção será elaborada com base nos resultados da pesquisa, buscando atender às necessidades identificadas e superar os desafios observados.

A validação do produto de aplicação será realizada por meio de um grupo focal com professores da escola, que avaliarão a pertinência, a clareza e a aplicabilidade das propostas. A pesquisa, portanto, busca não apenas diagnosticar um problema, mas também oferecer soluções práticas e embasadas para aprimorar a integração das TDICs na educação municipal.

ISSN 2674-7227

Resultados e discussões

A pesquisa ainda se encontra em andamento, portanto, ainda não possui resultados para serem apresentados. Entretanto, espera-se que as tecnologias digitais tenham um maior alcance no trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha e que possam contribuir para o avanço da educação na Rede Municipal.

Como resultado, espera-se identificar as lacunas existentes nas formações atuais da SMED, compreendendo as concepções dos professores sobre a tecnologia e os desafios específicos que enfrentam com o AVA. Ao identificar esses pontos, será possível sugerir a criação de cursos, oficinas e estratégias de capacitação mais alinhadas às necessidades reais dos educadores, promovendo um desenvolvimento profissional contínuo e eficaz. Como ressalta Kenski (2020), a formação de professores deve ir além do treinamento técnico, focando na apropriação pedagógica das tecnologias para uma real transformação da prática. A TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge) se apresenta como uma teoria pertinente para auxiliar a entender como os professores podem combinar o conhecimento pedagógico, de conteúdo e tecnológico para promover uma aprendizagem eficaz.

Busca-se ainda apontar melhorias na infraestrutura tecnológica, tendo em vista que a eficácia do uso das TDICs depende diretamente da qualidade da infraestrutura disponível. E a comprovação de que o uso estratégico do AVA favorece o desenvolvimento dos alunos. A comparação do desempenho de turmas usuárias e não usuárias da plataforma e o acompanhamento do engajamento dos alunos nas aulas, fornecerá evidências empíricas sobre o impacto pedagógico dessa ferramenta. Almeja-se demonstrar que o AVA, quando bem utilizado, pode aprimorar a capacidade dos alunos de encontrar informações online de forma eficiente, produzir textos e mídias digitais, e utilizar a tecnologia para solucionar desafios, elementos cruciais do letramento digital, conforme discutido por Menezes, Couto e Santos (2019).

Por fim, os resultados desta pesquisa, incluindo a intervenção didática proposta como produto de aplicação, devem contribuir significativamente para modernizar e alinhar a educação municipal às demandas contemporâneas.

Considerações finais

A pesquisa aborda a utilização do AVA na Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, reforça a hipótese de que a integração das TDICs na educação é incontestável na

ISSN 2674-7227

contemporaneidade. Persistem desafios significativos relacionados à apropriação pedagógica dessas tecnologias, manifestada em resistência e dificuldade na inclusão no planejamento.

A revisão de literatura legitima a complexidade do cenário. Embora o potencial do AVA para o desenvolvimento do letramento digital seja reconhecido, sua plena exploração é limitada pela necessidade de formações, superação de concepções arraigadas, e garantia de infraestrutura adequada. A mediação pedagógica torna-se crucial para que as TDICs sejam ferramentas de construção de conhecimento e não meros complementos.

É urgente a criação de políticas educacionais que não apenas invistam em recursos tecnológicos, mas, primordialmente, na formação continuada que capacitem os professores para uma utilização pedagógica eficaz e crítica das TDICs. A proposta de intervenção a ser desenvolvida como produto de aplicação busca ser contribuição concreta para suprir essa lacuna, oferecendo orientações que visam facilitar o uso do AVA e, consequentemente, impulsionar o letramento digital. A expectativa é que este trabalho não só evidencie as problemáticas, mas também aponte caminhos para uma educação mais moderna, inclusiva e alinhada às demandas da cultura digital.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2018.

BIANCHESSI, Cleber. **Cultura Digital: novas relações pedagógicas para Aprender e Ensinar: volume II.** Curitiba: Bagai, 2O2O.

MENEZES, Karina Moreira; Couto, Raqueline de Almeida; Santos, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias.** Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019.

ISSN 2674-7227